

[FOL.1R]

A cidade de Itabaiana acaba de fazer seo esplendido manifesto, aderindo a despousando a causa da Republica Brasileira. No intuito de levar a effeito seo desideratum, e tendo previamente convocado muitos de seus municípios reunio-se a Camara hontem pelas trez horas da tarde, em sessão plena, tendo à entrega de seo edificio uma guarda de honra, composta de muitos praças do Corpo de Policia, aqui estacionado, à sessão que concorreu, crescido numero de cidadãos dos *mais* qualificados da localidade, de todas as classes sociaes. Atente, a sessão, o Vereador Miguel Theotonio de Castro pronunciou um discurso sublime, no qual salientou *mais* uma vez sua intelligência, fazendo sentir ao audictono o *mesmo* thormento material, moral e intelectual que a nação iria haurir com a instituição do novo regime de governo, máxime na parte concernente à garantia individual e ao direito de liberdade, infelizmente tão confiscados no dominio do governo que acaba de ser deposto, provando com a historia o progresso todas as nações cujos destinos estão confiados ao Governo Republicano. [??]arão ainda o incansável protagonista Republicano David Antonio dos Santos, Juiz Municipal, Dr. José Guilherme da Silva Monte, Promotor, Dr. Augusto Nery Carneiro Monteiro, Antonio Cornelio da Fonseca e Braziliano Costa. O edificio da Ediliodade estava optimamente decorado e no centro d'este occu-

pava logar distincto a filarmônica Itabaianense. Encerrada a sessão, a Camara
[FOL.1V]

Encorporanda e composta dos cidadãos Casimiro da Silva Mello, Miguel Theotonio Castro, Natonio de Oliveira Bezerra, Manoel Francisco de Mendonça Telles, Antonio Francisco de Mendonça e Antonio Lourenço Telles, com o povo as- hio, a percorrer todas as ruas da cidade, tendo a sua frente a filarmônica, a paz a guarda de honra, disferindo os discípulos de Cecilia harmoniosas notas e um hymno analogo cujos sons se expndia a ahura do ouivinte, submergindo-se a um extazi incommensuravel. Imnumerosos estrepitosos vivas de ac- clamação e adesão se deixou ouvir à Re- publica Brasileira, ao governo provisorio central, ao do Estado Federal de Sergipe e ao emérito Ci- dadão Dr. Felisbelo Firmo de Oliveira Freire su- bindo ao ar imnumeras gyrandolas e fogue- tes. Pelas nove horas da noite, ainda reunia-se o povo na casa da câmara municipal, que esta- va com uma iluminação admiravel, bem como muitos dos edificios particulares da cidade, e com a incamsavel e sempre digna de ouvir-se, a filarmônica Itabaianense fez uma passe- ata, repetindo-se caloros vivas a Republica e a seo governo provisorio, reinando em tudo a melhor ordem e harmonia expandindo-se sempre o maior regozijo. Nunca Itabaiana

testemunhou uma festa n' altura da que
descrevemos.

11.23.89

[inint] Republicano